

Sumário

Nota de apresentação	17
----------------------------	----

Introdução

1. Apresentação	19
2. Delimitações e pressupostos metodológicos	20
3. Desenvolvimento argumentativo	25

Capítulo I

Delimitação temática e conceitos prévios: objeto, conteúdo, âmbito de proteção e suporte fático dos direitos fundamentais

1. Precisões temáticas e conceituais	27
1.1. Texto, norma e direito fundamental	27
1.2. A opção pelos direitos, liberdades e garantias	30
1.3. Limites, restrições e direitos fundamentais	33
1.3.1. A possibilidade de limitação de direitos fundamentais	34
1.3.2. Dois problemas posteriores	36
1.3.2.1 A questão da reserva de lei e as modalidades de restrição	36
1.3.2.2. A questão dos limites aos limites	40
1.3.3. Limites e restrições	45
1.4. Objeto de análise	48
2. Objeto, conteúdo, âmbito de proteção e suporte fático dos direitos fundamentais ...	49
2.1. As visões tradicionais	50
2.2. O conceito de suporte fático	52
3. Suporte fático e teorias de limites e restrições a direitos fundamentais	53
3.1. Suporte fático restrito	54
3.2. Suporte fático amplo	60
3.3. Visões híbridas: a concepção restritiva mitigada de J. Reis Novais	63

Capítulo II

Teoria interna, teoria externa e os limites imanentes dos direitos fundamentais

1. Proposta de Desenvolvimento	65
2. Comunitarismo e Individualismo	67
3. Teoria Interna	69

3.1. Histórico e Características	69
3.2. A dificuldade de uma conceituação homogênea	72
3.3. Estratégias de limitação interna: os limites iminentes dos direitos fundamentais	74
3.3.1. Tentativa de sistematização e ressalvas metodológicas	75
3.3.2. Estratégias dogmático-interpretativas de limitação iminente	77
3.3.2.1. Abuso de direito	77
3.3.2.2. Os direitos de terceiros ou os limites de não perturbação	79
3.3.2.3. A cláusula de comunidade ou exigências mínimas de vida em sociedade	80
3.3.2.4. As leis gerais	81
3.3.2.5. A ordem pública e a cláusula geral de polícia	82
3.3.2.6. As relações especiais de poder ou de sujeição	83
3.3.2.7. O art. 29, n. 2, da Declaração Universal dos Direitos do Homem	85
3.3.3. construções teóricas de relevo: as visões de F. Müller e de P. Häberle	86
4. Teoria externa	91
4.1. Histórico e características	91
4.2. Teoria externa e teoria dos princípios	93
4.2.1. Os pressupostos da teoria dos direitos fundamentais de R. Alexy	95
4.2.2. Princípios e regras	96
4.2.3. A regra da proporcionalidade	98
4.2.3.1. Aspectos gerais	98
4.2.3.2. A proporcionalidade na matriz teórica de R. Alexy	101
4.2.4. R. Alexy e teoria externa	103
5. Visões híbridas e sincretismo metodológico	104
5.1. Insustentabilidade do modelo binário e premissas metodológicas	104
5.2. Visões híbridas	105
5.3. Situações-limite e eventual sincretismo	109
6. Os limites iminentes na teoria jusfundamental de Vieira de Andrade	111
6.1. Pressupostos teóricos iniciais	111
6.2. Restrição, regulamentação e harmonização de direitos fundamentais	115
6.3. Limites e restrições dos direitos, liberdades e garantias nas situações de conflito	121
6.4. A delimitação do âmbito normativo dos direitos: os limites iminentes	123
6.5. Análise crítica: uma teoria híbrida?	125

Capítulo III

Os limites iminentes dos direitos fundamentais: um modelo apropriado à legitimidade jurídico-decisória?

1. Proposta de desenvolvimento	129
2. Análise crítica e conclusões preliminares	130
2.1. Críticas à doutrina da teoria externa	130
2.1.1. Contradição lógica	132
2.1.2. Ilusão desonesta	132
2.1.3. Irrealidade	133
2.1.4. Inflação de pretensões	134
2.1.5. Racionalidade e segurança jurídica	135

2.1.6. Liberdade constituída e liberdade negativa	136
2.1.7. Pensamento espacial	137
2.1.8. Argumento simbólico e força legitimadora	137
2.2. Críticas à doutrina da teoria interna	139
2.2.1. Dificuldades gerais	140
2.2.2. Problemas do critério de evidência	143
2.3. Conclusões Preliminares	145
2.4. Um falso debate?	147
3. Os limites imanentes na jurisprudência constitucional	148
3.1. Ressalvas Metodológicas	148
3.2. Os limites imanentes nos tribunais	150
Tópico conclusivo	155
Epílogo	157
Referências bibliográficas	161

